

Governo de Minas encerra 2025 com grandes avanços na gestão de imóveis do Estado

Seg 29 dezembro

Minas Gerais encerra o ano com resultados expressivos na política estadual de gestão de imóveis. A partir das ações conduzidas pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), no âmbito do [Programa Mineiro de Integração e Regularização Territorial - Minas Reurb](#), mais de 3,8 mil títulos de regularização fundiária urbana foram emitidos em 2025, beneficiando cerca de 12 mil mineiros.

Além das escrituras entregues, o Estado arrecadou mais de R\$ 56 milhões com a alienação de 30 imóveis públicos em 12 leilões realizados pela [Minas Gerais Participações S.A. \(MGI\)](#) ao longo do ano.

Outro resultado da política de gestão de imóveis do Estado em 2025 foi a inauguração de um novo hotel da Accor Hotels, em Belo Horizonte. O prédio, de 12 andares, foi arrematado por R\$ 20 milhões, pela empresa OR3, especializada na aquisição de imóveis de alto valor, em leilão realizado por meio da Sede-MG e da MGI. Com investimento de R\$ 80 milhões, o empreendimento já gerou cerca de 100 empregos.

Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, a regularização fundiária e a alienação de ativos ociosos são instrumentos estratégicos para uma gestão patrimonial responsável.

“Ao transformar patrimônios ociosos em ativos produtivos, o Governo de Minas amplia a arrecadação de receitas que podem ser reinvestidas em políticas públicas prioritárias, como saúde, educação e segurança pública. Quando articulada a programas como o Minas Reurb, essa política também converte esses imóveis em segurança jurídica, desenvolvimento urbano e dinamização econômica dos territórios”, afirma a secretária.

“Os expressivos resultados obtidos na comercialização de imóveis de não uso pela MGI refletem uma gestão orientada pela eficiência e pelo compromisso com a adequada aplicação dos recursos públicos, direcionados à promoção do desenvolvimento”, afirma o presidente da MGI, Weverton Vilas Boas.

Sinônimo de dignidade e transformação

A regularização fundiária urbana é peça propulsora do desenvolvimento econômico nos municípios e sinônimo de transformação na vida de muitos mineiros, como relata a moradora de Sabará, Faustina Aparecida da Silva Duarte.



A moradora de Sabará, Faustina Duarte.

Marcos Correia / Sede-MG

“Ter esse documento nas mãos é o reconhecimento de tudo o que construímos em 15 anos. Começou como uma garagem, mas, com muito esforço, virou nossa casa”, conta.

Antes de ter o imóvel regularizado, a família vivia em uma casa alugada enquanto construía sem segurança legal. Com o recebimento do título, o cenário mudou. Além do reconhecimento formal, o documento conferiu segurança jurídica, permitindo maior planejamento familiar. “Agora podemos melhorar a casa, investir e pensar no futuro sem medo”, acrescenta Faustina.

Para o coordenador do Minas Reurb em Sabará, Carlos Chagas, a formalização dos imóveis permitiu ao município planejar melhor o território e viabilizar investimentos antes impossíveis em áreas irregulares.

“O Estado entendeu a importância da regularização e criou as condições para que Minas avance de forma estruturada. Sem o Reurb, Sabará não teria avançado nesse processo. Além disso, com a regularização, as famílias podem planejar a sucessão e transferir a propriedade aos filhos, garantindo estabilidade e continuidade”, afirma Chagas.

Este ano, Minas Gerais alcançou a marca de 20 mil títulos emitidos, garantindo dignidade, ampliando a segurança jurídica das famílias, e consolidando o Minas Reurb como uma das maiores iniciativas de regularização fundiária do país.

